

Entenda o greening na citricultura e fique atento para as principais dicas de controle

- A doença é a mais devastadora dos pomares no Brasil
- Portfolio da BASF conta com inseticida para controle do psílídeo, agente transmissor da doença

São Paulo, 05 de dezembro – O greening é a doença mais prejudicial da citricultura brasileira por impactar diretamente a sanidade e produtividade dos pomares. A doença foi inicialmente detectada no Brasil em 2004 e está presente em todas as regiões produtoras de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. A incidência da doença nos pomares e a quantidade de plantas afetadas têm aumentado significativamente a cada ano, causando prejuízos para os citricultores.

A experiência tem mostrado que o controle do greening não é uma tarefa fácil. Pensando nisso, a BASF preparou algumas dicas que podem auxiliar no manejo da doença.

Agente causador

Duas bactérias causam o greening: *Candidatus liberibacter asiaticus* e *Canidatus liberibacter americanos*. Essas bactérias são transmitidas pelo inseto psílídeo *Diaphorina citri*, que se alimenta nas folhas e ramos verdes das brotações.

Dezembro de 2017

Daniela Santucci
Tel.: +55 11 2039-2531
Fax: +55 11 2039-2505
daniela.santucci@basf.com

Sintomas

Inicialmente, os sintomas visíveis do greening são verificados pela presença de ramos com folhas amareladas, que contrastam com a coloração verde normal das partes sadias das plantas.

Danos

O principal prejuízo causado pela presença da bactéria é a perda de produtividade. Se uma planta estiver completamente infectada, seu potencial produtivo pode cair para apenas 25%. Em termos qualitativos, os prejuízos podem ser ainda maiores, o fruto afetado não amadurece, fica menor e deformado. O suco das frutas também pode ficar com um sabor amargo.

Manejo da doença:

A doença tem um potencial altamente destrutivo e a recomendação é que o citricultor coloque em prática um manejo integrado com foco na prevenção do psilídeo. É importante que o controle aconteça de forma coordenada com os outros citricultores da região. Esse manejo em conjunto com outros produtores é totalmente eficiente no combate do agente transmissor, o psilídeo. O monitoramento e controle do inseto, com inseticidas diferenciados, contribuem para a redução da exposição das plantas ao agente transmissor.

“A BASF possui um extenso portfólio para o cultivo de citros. O inseticida **Imunit**[®], por exemplo, com duplo mecanismo de ação, é altamente efetivo no combate do psilídeo e é recomendado em rotação com outros produtos inseticidas de grupos químicos diferenciados, visando o manejo da resistência dos insetos, comenta André Cruz, gerente de Marketing para Citrus da BASF.

O uso de mudas sadias (livres do patógeno), a inspeção frequente do pomar e a erradicação das plantas sintomáticas, tudo realizado

de forma conjunta e unificada entre os agricultores, também são essenciais para o controle efetivo e sustentável do greening.



Se você quiser saber mais informações e tirar dúvidas com especialistas acesse o Blog Agro BASF (<http://www.blogagrobASF.com.br/>). O novo canal da empresa traz conteúdos técnicos e didáticos em uma plataforma intuitiva, abordando temas como pragas, doenças, plantas daninhas e agrometeorologia em diferentes cultivos. Os materiais produzidos são totalmente gratuitos e contam com a colaboração de 5 especialistas, além de diversos estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Imunit[®], está devidamente registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o número 08806.

Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2016, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,6 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 114 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 58 bilhões em 2016. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

Informações para a imprensa

Manoela Machado – (11) 3147-7240

Maria Braga – (11) 3147-7430

Andrea Benedetti – (11) 3147-7426

basfagro@maquinacohnwolfe.com / www.maquinacohnwolfe.com/